

A
REPUBLICA

11 DE OUTUBRO
DE 1907

A REPUBLICA

Orgam politico e noticioso

ASSIGNATURAS
CAPITAL
Um mez. 2\$000
Numero avulso \$100
Numero atrasado \$200
PAGAMENTO ADIANTADO
Typ. e Redacção—R. Duque de Caxias 24

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Um anno 24\$00
Seis mezes 12\$00
Tres mezes 7\$00
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO I

Parahyba do Norte, Sexta-feira, II de Outubro de 1907

N. 59

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D' "A REPUBLICA"

RIO, 10

O dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, reuniu hontem em sua residencia muitos amigos.

Na reunião, em que compareceram eminentes politicos do paiz avertaram-se importantes assumptos de altas transcendencias.

O cruzador Benjamin Constant irá para o anno ao Japão, em viagem de instrucção.

Falleceu o general reformado Napoleão Muniz Freire, cuja morte foi muito sentida. O seu enterro revestiu-se de toda solemnidade, fazendo as continencias do estylo uma brigada do exercito.

Corre como certo que o Dr. Fernando Abbot convencido de sua derrota, vae desistir da sua candidatura á presidencia do Estado do Rio Grande do Sul.

O Governo da Republica Argentina está disposto a apafiar a revolução de Corrientes. As familias aterrorizadas com a gravidade da revolução estão se refugiando nas fronteiras do Rio Grande do Sul.

Foi approvada na conferencia da paz a collocação de minas submarinas para o emprego de guerras navaes.

Está enfermo o conhecido poeta François Capéo.

CAMBIO, 15 7/32

ANNA Henriques de Sá e Maria Galvão de Sá ensinam a fazer flores em 5 dias, com perfeição, pela quantia de 30\$000.
Rua Duque de Caxias n. 73

BRILHATURAS DELLES...

Artigo 5.º da Constituição do Estado da Parahyba do Norte: AS REUNIOES DA ASSEMBLEA TERAO LOGAR TODOS OS ANNOS NA CAPITAL DO ESTADO EM DIA MARCADO PELA MESMA ASSEMBLEA EMSUA PRIMEIRA REUNIAO ANNUA.

Diante dessa disposição, pode o corpo legislativo marcar em sua ULTIMA reunião a epocha em que deverá reunir-se a assemblea que se tem ainda de eleger?.. Si a constituição não vale para impedir arranjos politicos; si as suas determinações são violentamente desrespeitadas, em obediencia á vontade despotica do Sr. Alvaro Ma-

chado, em nome de que lei se pretende manter a actual situação?..

O regimento da Assembléa dispõe em seu artigo 40: «O presidente poderá oferecer projectos de leis e tomar parte em qualquer discussão, devendo, nessas occasiões, passar a presidencia ao substituto, reassumindo-a logo que tenha concluido, TODAVIA NÃO PODERÁ VOTAR, excepto nos escrutínios secretos e nas moções de caracter social e politico.

O Sr. deputado Pedrosa na sessão preparatoria da Assembléa, em 30 de Agosto passado, apresentou um requerimento de urgencia, afim de que fosse discutido e votado o reconhecimento do Sr. Manoel Tavares. Existiam 29 deputados. Era presidente o Sr. João Machado, irmão do Sr. Alvaro Machado, ex-donataria desta capitania, e, portanto, somente 28 deputados poderiam votar o requerimento.

Manifestaram-se contra os seguintes deputados:

- 1 Manoel Dantas
- 2 João Lyra
- 3 Severino Regis
- 4 João Lourenço
- 5 Manoel Ferreira
- 6 Venceslão Lopes
- 7 Lima Botelho
- 8 Antonio Pinho
- 9 Lindolpho Correia
- 10 Padre Targino
- 11 Valdivino Lobo
- 12 Ascendino Neves
- 13 Claudino do Rêgo
- 14 Bonifacio Moura

Na melhor hypothese, portanto, a votação maxima a favor do requerimento seria igual, dando-se, consequentemente, empate.

O artigo 224 do regimento dispõe: «Quando der-se empate na votação publica e nominal, ficará o desempate adiado para a sessão seguinte, e se nesta repetir-se ainda o mesmo empate, considerar-se-á rejeitada a materia. Mas, sabe o publico o que fez o Sr. João Machado?.. Declarou APPROVADO o requerimento. E ás reclamações feitas respondeu, cynicamente, está approvado PORQUE EU JÁ DISSE...

É desceito tamanha banalidade? Pode inspirar confiança, no exercicio de qualquer função publica semelhante tram polincio politico?

Figurarão em nossas columnas de honra essas interpeleções até que os supremistas as respondão.

AINDA OS ALGARISMOS

Não fomos nós que provocamos discussão sobre a gestão financeira do Estado. Em um dos nossos artigos tinhamos feito ligeira referencia aos encargos que ao seu successor deixara em 1896 o Sr. Dr. Alvaro Machado. Nessa rapida nota não ia propriamente uma accusação que não se funda exclusivamente no augmento da divida pu-

blica, mas na falta de razões que a justifiquem.

Com tão pouco porem entendeu a «União» que estava ferido o renome do seu chefe supremo, e para logo assestou as suas baterias contra a gestão financeira do nosso illustre amigo, Dr. Gama e Mello.

Iniciando a discussão, não podia deixar de vir perfeitamente apparelhada, pela conhecida regra que presereve a quem accusa a exhibição de provas completas. Estudou portanto detidamente o assumpto, e sahuiu á luz da publicidade com o que de melhor e mais resistente pôde colher nos annos da administração e nos balanços do thesouro.

Todavia a verdade é que nunca se deparou no redactor financeiro da «União» tão bella occasião de occultar os seus conhecimentos.

O projecto escriptor devia ter meditado um pouco, antes de emprender sua ardua tarefa... de financeiro.

Conta-se de Aristoteles que usava de um anel em cujo sello lia-se esta sentença: «mais sabio o que esconde o que sabe, que o que descobre o que não sabe.»

Ora quer nos parecer que as descobertas da «União» são das taes a que se referia o anel do sabio chefe dos peripateticos.

Os conceitos que emitimos são absolutamente verdadeiros; longe de destruil-os, veio robustecel-os e nobre redactor da folha adversa.

Disseramos que o exercicio de 1896 s; encerrara com enorme deficit, e o calculamos em cerca de 300 contos de réis.

Para o fim de contestar-nos, afirma o jornal do governo que o que escrevemos é inteiramente falso, visto como essa exercicio deixara o saldo de 113:121\$559 que servira para cobrir o deficit do de 1897.

Para demonstrar-o, o articulista cita a passagem de uma mensagem presidencial, cujo sentido parece não ter comprehendido, por que confundiu um mero jogo de contas com o recebimento effectivo de dinheiros.

Entretanto para destruir a contra-dita que nos foi opposta, basta-nos transcrever os algarismos da mesma, citados pela «União».

Taes algarismos são exaggerados, e para combater os temos provas robustas. Para a hypothese, porem, de que nos occupamos, acceitemol-os integralmente.

Diz a «União» de 6 do corrente: «A receita do exercicio de 1896 importou na quantia de 1276:377\$682; publica a mesma folha em sua edição de 8 do corrente:

A despesa do exercicio de 1896 importou na quantia de 1312:485\$550.»

E' falsa a renda attribuida ao exercicio de 1896; foi muito inferior ao algarismo publicado pela «União».

Não obstante accusa um deficit de 36:107\$868 e si é assim, confor-me as proprias cifras da «União», si esse exercicio teve um deficit, onde foi buscar a quantia de 113:121\$550 para cobrir o deficit do exercicio seguinte?

Desde que os nossos adversarios reconhecem que o mencionado exercicio encerrou-se com um deficit, incorrem em flagrante contradicção, professam um absurdo, quando affirmam ao mesmo tempo que elle deixara um saldo!

Que qualificativo merece raciocinio de tal natureza? Abstemhamos de o fazer, porque se o chamarmos de incoisato, daremos logar a respostas no tom fidalgamente desdenhoso dos aristocratas do Sr. Alvaro Machado.

Em tempo provaremos que o exercicio de 1896 produziu renda muito inferior a que lhe dão actualmente os nossos adversarios.

Não diremos que procedeu de má fé, mas, como acabamos de demonstrar, por irreflexão e precipitação podem cahir em todos os absurdos.

Para dar aos nossos contendores, tempo e vagar que lhes permita mais um pouco de estado sobre as cifras em questão, limitamo-nos por hoje á materia exposta.

Ingratos!

Os serviços do Sr. Dr. Alvaro Machado, apesar de sua ancía em deprimir o eminente Senador Gama e Mello, cuja candidatura á presidencia do Estado, dizem desastrosa e perigosa, não descobriram ainda outra falta no prestimoso e notavel conterraneo, e apenas o consideram bom demais!.. Já se julga inconveniente um homem para o exercicio de uma nobre função, porque tem o grande defeito de ser bom!

Todos sabem que os requisitos principalmente necessarios para a preferencia n uma investidura melindrosa—, como é o cargo de chefe do poder executivo, no actual regimen, pelas suas vastas attribuições, obedecem a duas especies. Uma de ordem administrativa e outra de ordem politica. Na parte administrativa exige-se, entre outras capacidades de menor relevancia, experiencia, probidade, calma e competencia. O velho politico parahybano, em qualquer desses aspectos, significa um exemplo nobilissimo. E como politico, onde se destacam como recommendações extremamente valiosas, a lealdade, o descortino, a abnegação, os serviços, Gama e Mello tem um nome que desafia confrontos, que desperta veneração e respeito, que infunde confiança e admiração. Elle tem a comprehensão perfeita do que vale a solidariedade da partidaria, possui a faculdade grandiosa de alcançar ao longe os temporaes que se annunciam, dispondo de habilidade e impavidez para enfrentar-os com a serenidade imperturbavel dos amestrados combatentes. Elle sabe esquecer os proprios interesses para entregar-se inteiro ás cogitações sobre o bem commum, e offereceu prova edificante dessa virtude reintregando inhesitante ao seu partido, o posto que lhe fora confiado e que elle defendeu com intranzigencia heroica, na mais desesperada emergencia que o novo regimen produziu em nosso meio.

Finalmente, os seus esforços pela situação, ali estão p... contestáveis. Na imprensa, onde muito subiu o seu talento, nos momentos mais graves, nas questões mais importantes, elle nunca recusou o seu posto de combate, cantando-se as suas victorias jornalisticas pelas causas que defendeu.

Foi hontem, pode-se dizer. A imprensa indigena debatia com ardor a duvida suscitada sobre a legalidade da eleição do actual presidente do Estado. Velhos e illustres campeões que descansavam tranquilos das lutas da palavra escripta, appareceram em campo. Entre os contendores de ambos os lados, surgiram artigos incisivos e brilhantes.

Prezidia a Parahyba o Dr. Alvaro Machado. Considerando preciso elevar e vencer a grande pelega, o actual senador parahybano sollitou do seu velho companheiro de assumir o mando dos batalhadores que defendiam os direitos do eminente correligionario, que agora preside a Parahyba, Gama e Mello escreverem, então, uma serie de artigos brilhantissimos pelo estylo primoroso, convincentes pela clareza e logica dos argumentos, e soberbos, magistraes, pela erudição profunda que revelaram. Nunca a União subiu tanto na defesa de uma causa. E o espirito do glorioso polemista parece que alcançara serem os seus bellissimos trabalhos de abalado jurista, mais do que a demonstração legitima da solidariedade partidaria. Parece que divisara n aquelle instante o momento sollemnissimo de uma despedida! Foram os derradeiros lampejos da opulenta mentalidade de nosso benemerito chefe, que rebrilharam nas columnas do jornal que hoje o diffama, cruel e revoltante!

POLITICA E POLITICAGEM

Não se illudam os bons e sinceros parahybanos, os que amam esta terra e desejam vel-a honrada e respeitada no conceito politico do paiz, com os falsos conceitos dos proxonetas de situações passadas. As suas palmas, conceitos e opiniões ja perderam de todo o cuhuo da verdade e sinceridade publicas,

São verdadeiras associações de mão morta, conluio mais ou menos parecidos com as organizações das maffias italianas, nos quaes só imperam o elogio mutuo, a sustentação de fins occultos e tendentes a arranjar posições bem remunerados, negocios rendozos e especulações commerciaes inconcessaveis. São, nada mais nada menos do que as velhos agremiações das agonias do regimen politico decahido, que, por um golpe de audacia, e trahição, subiram á tona da politica regeneradora da actual hora republicana do paiz.

Felizmente, essa quadra de vergonhas, immoralidades e perversão dos sentimentos mais nobres do paiz, entrou em franca e dolorosa liquidação. Sente-se mesmo que o bom senso politico do paiz invadiu esses antros escuros no momento mais apropriado para asphyxial-os todos e de uma só vez. Reuniram-se em massa para poderem morrer ao mesmo tempo abraçados com as suas reprovaveis idéas e d'essa forma produzir-se o saneamento moral, politico e social do paiz inteiro. Abençoada evolução!..

Graças e mil graças sejam dadas ao bom senso nacional, á honra e dignidade indigenas pelo relevante serviço publico prestado agora.

NOTAS

Os que se dedicam á vida jornalística, amestrados profissionais ou simples dilettantes, não aspiram outra recompensa, não ambicionam outro consolo, além dos applausos expontaneos e desinteressados do publico.

Iniciando esta secção no orgam legitimamente democratico da pequenina e boa e hospitaleira e gloriosa terra em que nasceu Maciel Pinheiro, esse bellissimo espirito que tanto enalteceu, na propaganda republicana, a imprensa nortista; esse polemista admiravel cujos ensinamentos tanto contribuiram para solidificar-se o meu entusiasmo e a minha fé no ideal que immortalizou Silva Jardim; nunca divulguei vantagens ou distincções pessoais. Solidario, irreductivelmente solidario com os mesmos amigos que me prendem pela gentileza de sua captivante consideração, desde que me foi dada a ventura de residir na Parahyba; ligado áquelles parahybanos que me acolheram generosos e sinceros, quando outros me recebiam, desattenciosos e violentamente, de lança em riste, tentando ferir-me até os mais sensiveis melindres, desapiedados e injustos; deliberei-me a seguir-os na gloria ou no martyrio, sem vacillações nem temores. Si involvidaveis manifestações de envaidecentes honras devo á Parahyba, ao menos tenho a minorar para com ella a minha gratidão irredimivel, constantes mostras dos melhores intuitos. Indicado para membro do poder legislativo, sem que nunca sollicitasse, e acceitando o encargo, á despeito da insufficiencia de minhas aptidões, jamais poupei

esforços para trabalhar proficuaemente. Os meus dignos collegas, esses mesmos de quem me separam hoje as orientações partidarias, estou convencido de que não negarão o seu testemunho á desobriga bem intencionada do encargo que me concedeu a confiança de amigos magnanimos. Não acceitei nem acceitarei jamais posições sociaes por vaidades ou com o fim de auferir pequeninos proventos. Si não fui um deputado que houvesse enaltecido a elevada corporação legislativa, tambem não poderia com justiça ser supposto um indifferente aos negocios publicos. Como partidario, os meus esforços, embora o inverso se propalasse e garantisse, nunca deixaram de ser pela harmonia do partido.

Que o digam os meus mais intimos e graduados correligionarios. Baldadas, porem, as minhas delicias ou vencidas as minhas opiniões, o meu posto é e será entre os que acreditam na sinceridade de minhas palavras. Nunca me submetti a situações politicas duvidosas e ninguem terá jamais embaraços para ajuisar de minha conducta partidaria, em qualquer meio onde exercitar a minha actividade.

Sejam quaes forem as consequencias do estadio politico regional, não quererei posições, não acceitarei cargos, não seguirei nenhuma trilha, que não seja a mesma dos meus excellentes companheiros, a quem me ligam laços purissimos de amizade e a força incomparavel que a semelhança de creanças origina.

Estas manifestações parecerão inopportunas aos leitores. Não.

Ellas significam a resposta mais expressiva que penso possivel dar aos correligionarios do interior, muitos dos quaes só conhecem pela honrosa tradição, que me tem endereçado continuadas felicitações, incitamentos, applausos, pela modesta collaboração que tenho mantido nesta secção d' «A Republica». Calmo, sem espalhafatosos e arrogantes artigos, inadaptaveis ao meu temperamento e adversos a minhas convicções sobre a orientação da imprensa, continuarei a discutir sem exageros, analysando em subtile referencias a acção politica de meus adversarios, sem levar ás inectivas os meus artigos.

Seu dos que pensam que entre extremados combatentes a estima pessoal pode manter-se firme e verdadeira.

**

Agora ás encantadoras parahybanas. Se por diversos amigos e por varias tentações pessoais recebidas, do agrado que a adoraveis jovens, tem inspirado o tom alegre e delicado que o Seraphim procura dar aos seus ensaios jornalisticos. Essa sympathia penhorante, advinda de meigas creaturas que symbolisam na ternura de suas expressões, na suavidade de seus conceitos, na imparcialidade de seus pensamentos, o amor, a amizade, a paz, traduz para o obscuro auctor destas linhas, a certeza de que não se tem desviado do seu programma, de criticar sem ferir, de combater sem brigar, de discutir as questões sociaes sem descer a grosseiras diffamações aos contrarios pelegadores.

Saptisfaz e retempera tal convicção.

SERAPHIM

P.S.

AOS PHILOLOGOS D'A UNIÃO

Considerando que é um caridoso dever ensinar aos ignorantes;

Considerando que a União, a cuja redacção pertencem, juristas, philosophos, juriconsultos, publicistas, medicos, philologos, latús, canellos, etc etc, declarou nunca ter conhecido a palavra—solipsismo;

Considerando que as duas duzias de dictionarios, dos tempos antigos, que ornamentam a sua biblio-

